

**Universidade Federal de Uberlândia**

**Faculdade de Educação**

**Grupo de Estudo e Pesquisa Sobre a Psicopedagogia  
Escolar GEPPE IV CONGRESSO DE PSICOPEDAGOGIA  
ESCOLAR**

**O conhecimento psicopedagógico e suas interfaces:  
compreendendo e atuando com as dificuldades de  
aprendizagem**

“O processo de aprendizagem das pessoas com deficiência visual”

Ma. Lavine R. Cardoso Ferreira

ÁREA EDUCAÇÃO ESPECIAL/ESEBA/UFU)



# Perspectiva da Diferença

Diferença: caráter que distingue um ser de outro ser, uma coisa de outra coisa. Falta de igualdade ou de semelhança.

**INDIVIDUALIDADE!**



# Problematização

- Como trabalhar os processos de aprendizagem no contexto da educação inclusiva?



# Problematização

- Processos de aprendizagem focados na pessoa ou no entorno/contexto?



# Problematização

- Como criar uma cultura de solidariedade no contexto educacional?



# Problematização

- Como tornar acessível o conhecimento para que se ocorra todo o processo de aprendizagem

fluig | O que é Engajar?

Empenhar

Afiliar

Participar

Envolver



Comprometimento

Dedicação

Aderir

Compromisso





# PONDERAÇÕES E REFLEXÕES

- INCLUSÃO: Não isolada do contexto
- Ensino para todos e para cada um
- Processos mentais são diferentes

- Classes heterogêneas.
- Ambiente colaborativo.
- Preocupação com o ensino e a aprendizagem para todos, valorizando a atividade individual.
- Trabalho contextualizado com significado e envolvimento dos alunos.
- Ambiente afetivo e com relações estabelecidas no respeito mútuo.
- Mudanças na organização do tempo, do espaço e das atividades.
- Mudanças no processo de avaliação.

- Sensibilização
- Definição de papéis
- Visão sistêmica no sentido de considerar a escola como um todo
- Diálogo e interlocução
- Garantia de oferta de atendimento educacional especializado às diferenças.

Professor como pesquisador e mediador da aprendizagem e do conhecimento, que valoriza a criatividade e as potencialidades de seus alunos.

O planejamento docente precisa levar ao equilíbrio entre:

- dar resposta ao grupo como um todo;
- dar resposta a cada aluno individualmente.

É preciso, então, que o professor conheça bem:

- seus alunos, seus níveis de aprendizagem e de competência curricular;
- seus interesses e motivações;
- de que maneira aprendem melhor;
- suas necessidades educacionais específicas.

# Olhar sobre as necessidades específicas

- **O QUE DE FATO FAZEMOS QUANDO ACOLHEMOS UM ALUNO COM DV?**
- **Realidade!**
- **Interlocução do AEE e sala comum**
- **Utilização dos recursos na SRM e sala comum (Ajustes)**

- **Como funciona a Sala de Recursos para a pessoa com deficiência visual**











# DESAFIO!

- Perceber como o aluno se relaciona com o conhecimento, como ele responde às solicitações do professor;
- Ensinar atendendo as diferenças não resulta em mudar a maneira de ensinar a criança com deficiência, mas sim de adotar uma nova proposta pedagógica integradora Mantoan (2003)

# Referências

- BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Caderno de Educação Especial- **Alfabetização de crianças com deficiência**: uma proposta inclusiva. Brasília: MEC, SEB, 2012.
- FIGUEIREDO, R.V.. **A emergência de estratégias de leitura em crianças com deficiência mental durante a aquisição da linguagem escrita**. Fortaleza: UFC, 2003.
- GOMES, Adriana Leite Limaverde... [et al.]. **Atendimento Educacional Especializado**: Deficiência Mental. Adriana Leite Limaverde Gomes; Anna Costa Fernandes Cristina Abranches Mota Batista; Dorivaldo Alves Salustiano; Maria Teresa Eglér Mantoan; Rita Vieira de Figueiredo. Brasília: Ministério da Educação / Secretaria de Educação Especial; [São Paulo]: Universidade Estadual de Campinas, 2007.
- SARTORETTO, Maria Lúcia, BERSH, Rita de Cássia Reckziegel. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar**: recursos pedagógicos acessíveis e comunicação aumentativa e alternativa. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial ; [Fortaleza] : Universidade Federal do Ceará, 2010.